

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: MANUALIDADES E DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES - QUADRIÊNIO 2018 - 2021

Coordenador: ALINE LEMOS DA CUNHA DELLA LIBERA

Autor: INGRID TALITA DE BRITO PRESTES DE OLIVEIRA

Por meio do Programa de Extensão ?Justiça com as próprias mãos: manualidades e direitos humanos das mulheres? acompanhamos e organizamos grupos de artesanato, rodas de leitura e oficinas pedagógicas com mulheres, promovendo discussões pautadas no Ecofeminismo, nos Direitos Humanos das Mulheres, na Educação Popular e no trabalho artesanal numa perspectiva de debate anticapitalista. Esta ação deu início no ano de 2011 com pesquisa e estudos nesta área. Tem como objetivo proporcionar espaços formativos para mulheres em situação de privação de liberdade e/ou em situação de rua, nos quais haja um efetivo diálogo entre os saberes populares e o saber científico. As atividades realizadas pelo programa são divididas, atualmente, em três eixos. Dois deles ocorrem, desde 2016, no Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier e o outro, nos espaços da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na Penitenciária são realizadas: oficinas de sabonetes artesanais com ervas medicinais - com duração média de 3 horas, onde são trabalhadas as técnicas de confecção dos sabonetes e abordadas questões sobre o Ecofeminismo e os Direitos Humanos das Mulheres; e rodas de leitura a partir de um acervo de livros escrito por mulheres (contos, biografias). Dentre os objetivos deste programa estão a possibilidade de realizar, no ambiente prisional e atendendo às peculiaridades das mulheres apenadas, uma intervenção acadêmica com vistas à transformação social. No ano de 2018, também ocorreram oficinas em escolas (adolescentes e jovens do Ensino Fundamental; pessoas em situação de rua que frequentam a EJA), em um assentamento urbano (com mulheres do Movimento Nacional de Luta pela Moradia) e na Delegacia da Mulher (grupo reflexivo que incluiu mulheres denunciantes). Nestas oficinas atendemos, além de mulheres em situação de vulnerabilidade social e ou em situação de violência, um público mais diversificado. Sendo assim, a proposta manteve as temáticas previstas, mas foi modificando as formas de intervenção. Anualmente, na universidade, é realizado um seminário de formação com reflexões e debates sobre os direitos humanos das mulheres, ofertado para servidores(as) da área da educação e da segurança pública. Em 2018 ocorrerá a terceira edição deste evento. Através dos saberes prévios de cada um(a) e da troca de conhecimentos vivenciados no seminário e nas oficinas, foi possível que as bolsistas

experimentassem o fazer docente dentro e fora da universidade, contribuindo para a formação acadêmica de maneira crítica e transformadora, apontando para a relevância da extensão universitária como oportunidade para aprender de modo significativo.